

A partir da leitura dos textos motivadores e com base nos conhecimentos construídos ao longo de sua formação, redija texto dissertativo-argumentativo em modalidade escrita formal da língua portuguesa sobre o tema **“A importância do movimento feminista na luta pelos direitos das mulheres”**, apresentando proposta de intervenção que respeite os direitos humanos. Selecione, organize e relacione, de forma coerente e coesa, argumentos e fatos para defesa de seu ponto de vista.

TEXTO I

O movimento de mulheres - uma força de mudança incomparável

O movimento feminista é reconhecido, com toda justiça, como o movimento que mais transformou a ordem estabelecida em nossas sociedades e continua a fazê-lo. Nós o fizemos afirmando que não há separação entre o público e o privado, rejeitando a existência de uma dicotomia entre o pessoal e o político, quebrando o silêncio em torno das diversas formas de apropriação do corpo das mulheres, rejeitando as imposições dos homens sobre nossa sexualidade, valorizando a experiência e o trabalho das mulheres, compreendendo que há crises que não nos enganam sobre o estado de saúde de uma sociedade: crise da reprodução, da segurança humana, da democracia, etc.

O movimento de mulheres é um dos movimentos sociais que mais rapidamente se 'globalizaram' desde os anos 1970. Nós tivemos de aprender a fazê-lo considerando as diferenças de classe, etnia, cultura, orientação sexual, etc. Evidentemente temos passos importantes ainda a fazer, e é por isso que continuamos sendo interpeladas pela diversidade e pluralidade não estritamente como um fator de inclusão, mas como um fator que aprofunda a riqueza de nossas experiências e de nossa análise.

Para aumentar nosso impacto e nossa capacidade de transformação da sociedade, tivemos de desenvolver uma abordagem que permita ao conjunto das mulheres se identificar com a nossa luta e ao mesmo tempo reconhecer as desigualdades entre nós e os diferentes privilégios daí decorrentes. Essa abordagem global nos coloca na linha de frente das lutas nacionais, regionais e, cada vez mais, mundiais para fazer reconhecer a indivisibilidade dos direitos econômicos, sociais, políticos e culturais das mulheres. Ela nos obriga a questionar o impacto de nosso trabalho, de nossas próprias ações, nossas práticas ou análises se elas não permitem ir ao encontro das preocupações das mulheres de diversos meios e lhes dar a palavra, se elas perpetuam ou reforçam divisões baseadas no status econômico, pertencimento a uma comunidade, orientação sexual, etc., se elas não conferem mais liberdade e direitos às mulheres de diversos países ou grupos de nossa sociedade.

Nós percorremos um longo caminho, e vemos estar orgulhosas e continuar a agir a partir de nossas próprias redes, de nossas próprias análises. O movimento feminista, como movimento social, é cada vez mais necessário para mudar a vida das mulheres. Nós somos confrontadas com isso todos os dias ao ver o impacto da globalização neoliberal ou da militarização de nossas sociedades sobre as mulheres.

Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-026X2003000200020

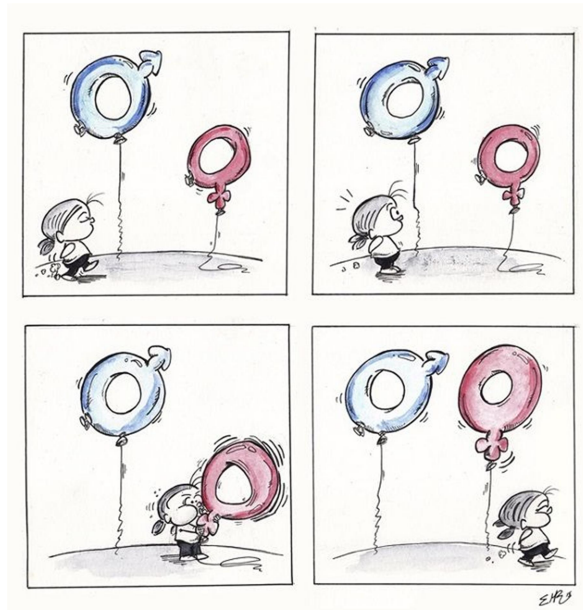
TEXTO II

As feministas querem por exemplo o fim da violência de gênero – no Brasil, a cada 12 segundos uma mulher é violentada, de acordo com uma pesquisa da Secretaria de Políticas para Mulheres do Governo Federal, a cada 10 minutos, uma mulher é estuprada, de acordo com o Mapa da Violência, e a cada 90 minutos uma mulher é assassinada, de acordo com o IPEA. Todas essas violências estão relacionadas à questão de gênero – são casos que durante muito tempo foram chamados de “passionais”, são casos que acontecem dentro de casa, no seio familiar, e que se diferem da violência que atingem os homens, que morrem por diversos motivos, mas nunca por serem homens.

Mais: no Brasil as mulheres ainda ganham em média 30% a menos do que os homens para exercer a mesma função, de acordo com uma pesquisa do Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID). Mulheres também são maioria no trabalho doméstico, acumulando funções dentro e fora de casa. São as maiores vítimas de assédio sexual no trabalho, normalmente cometido por homens em situação de hierarquia superior. Enfim, por vários motivos, ainda há muito o que conquistar em termos de direitos.

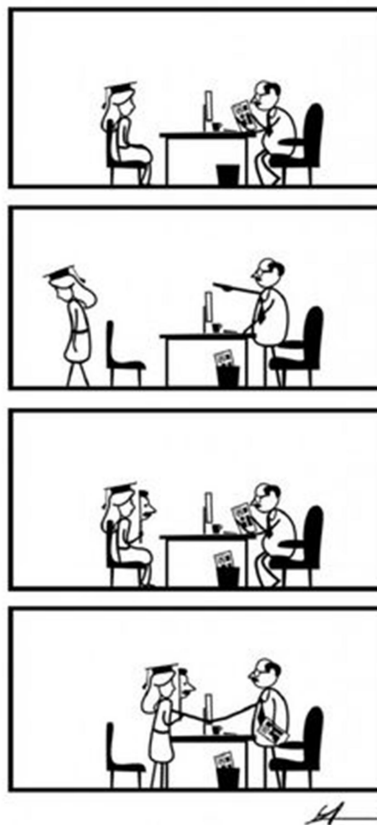
Disponível em: <https://www.cartacapital.com.br/sociedade/o-que-e-feminismo-2198.html>

TEXTO III



Disponível em: <https://br.pinterest.com/explore/igualdade-de-g%C3%AAnero/>

TEXTO IV



Disponível em: <https://br.pinterest.com/explore/igualdade-de-g%C3%AAnero/>